



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E DO DESPORTO  
CONSELHO NACIONAL DE EDUCAÇÃO

<b>INTERESSADO/MANTENEDORA:</b> Centro Educacional de Valparaizo/Faculdade de Ciências Humanas e Tecnológicas de Valparaizo e Outros.		<b>UF</b> GO e outra
<b>ASSUNTO:</b> Autorização de cursos de Ciências Contábeis.		
<b>RELATOR(a) CONSELHEIRO(a):</b> José Carlos Almeida da Silva		
<b>PROCESSO Nº:</b> 23000.007813/96-13 e Outros		
<b>PARECER Nº:</b> CES 675/97	<b>CÂMARA OU COMISSÃO:</b> CES	<b>APROVADO EM:</b> 01.12.97

675/97

**I - VOTO DO RELATOR**

Voto, com fundamento na Portaria Ministerial nº 181/96, pelo prosseguimento dos processos de autorização dos cursos de Ciências Contábeis acolhendo os Relatórios da Comissão de Especialistas de Ensino de Ciências Contábeis da SESu/MEC, que são parte integrante deste, conforme a seguinte discriminação:

**I - Processo: 23000.007813/96-13**

**Mantenedora:** Centro Educacional de Valparaizo - GO

**Interessada:** Faculdade de Ciências Humanas e Tecnológicas de Valparaizo - GO

**Curso:** Ciências Contábeis

**Município:** Valparaizo/GO

**Vagas:** 80

**II - Processo: 23000.007980/96-47**

**Mantenedora:** Associação de Ensino do Centro - Oeste

**Interessada:** Faculdades Integradas do Centro-Oeste FICO

**Curso:** Ciências Contábeis

**Município:** Cidade Ocidental/GO

**Vagas:** 100

**III - Processo: 23000.005140/96-95**

**Mantenedora:** Associação Transamazônica de Ensino e Pesquisa

**Interessada:** Faculdade Transamazônica de Ciências de Imperatriz - MA

**Curso:** Ciências Contábeis

**Município:** Imperatriz/MA

**Vagas:** 100

Brasília-DF, 01 de dezembro de 1997.

  
Conselheiro José Carlos Almeida da Silva - Relator

II - DECISÃO DA CÂMARA

A Câmara de Educação Superior acompanha o Voto do Relator.  
Sala das Sessões, 01 de dezembro de 1997.

  
Conselheiro Efreim de Aguiar Maranhão - Presidente

  
Conselheiro Jacques Velloso - Vice-Presidente

675/97

7813/96 24/10/96 16:36

*Leus, José Carlos*

MINISTÉRIO DE EDUCAÇÃO E DA CULTURA  
SECRETARIA DE ENSINO SUPERIOR  
DEPARTAMENTO DE POLÍTICA DE ENSINO SUPERIOR  
COMISSÃO DE ESPECIALISTAS DE ENSINO DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS

### IDENTIFICAÇÃO

Processo nº: 23000.007813/96-13

Mantenedora: Centro Educacional de Valparaizo - GO

Interessada: Faculdade de Ciências Humanas e Tecnológicas de Valparaizo - GO

Assunto: Criação do Curso de Ciências Contábeis com 80 em VALPARAIZO - GO

Parecer nº: 161/97 - DEPEES / SESu / MEC.

### I - DA NECESSIDADE SOCIAL

#### 1- Análise de Demanda Social

Conceito:            A     B     C     D

Justificativa do conceito: O índice médio de inscritos por vaga no vestibular de 1994 não atingiu 4, conforme DAIN/94.

### II - DO CURSO

#### 1 - CARACTERIZAÇÃO DO CURSO

Conceito:            A     B     C     D

Justificativa do conceito: Atende integralmente a Portaria 181/96.



ENTORRIS

## 2 - ESTRUTURA DO CURSO/ PROJETO

ITENS	Sim	Não
01. Cumprimento da estrutura curricular 03/92		X
02. Adequação do currículo pleno às inovações requeridas pelo mercado		X
03. Definição das principais linhas de ensino e pesquisa do curso		X
04. Compatibilização entre os objetivos do curso e a grade curricular		X
05. Consistência entre as matérias do curso e as principais linhas de pesquisa		X
06. Balanceamento entre os conhecimentos técnicos e humanísticos		X
07. Definição clara e objetiva das áreas de concentração (ex.: auditoria, controladoria, etc)		X
08. Oferecimento de outras opções de concentrações permitidas pelas matérias ministradas no curso		X
09. Dimensionamento da carga horária por matéria e disciplinas	X	
10. Distribuição balanceada da carga horária das matérias e disciplinas do início ao fim do curso		X
11. Distribuição das matérias e disciplinas, com base em pré-requisitos epistemológicos e pedagógicos do curso, tendo em vista a formação teórico-profissional dos alunos		X
12. Adequação da bibliografia às matérias e disciplinas do curso		X
13. Inteiração entre a teoria e a prática ao longo do curso	X	
14. Planejamento, execução e controle das atividades com trabalhos de formatura	X	
15. Facilidade para os alunos se envolverem com atividades de iniciação científica		X
16. Adequação do tamanho das turmas (teórico-práticas) por matérias e disciplinas	X	
17. Adequação da carga horária do curso (básico/profissionalizante)		X
18. Período mínimo e máximo de conclusão do curso	X	

Conceito:

A

B

C

D

**3 - ADMINISTRAÇÃO ACADÊMICA DO CURSO****3.1. - Qualificação do Coordenador**

Conceito:            A     B     C     D

**3.2. - Regime de trabalho do Coordenador**

Conceito:            A     B     C     D

**4 - CORPO DOCENTE****4.1. - Nível de formação do corpo docente:**

Titulação	Qtde	% do Total
Graduado		
Especialização	5	83
Mestre	0	0
Doutor	1	17
Total	6	100

Conceito:            A     B     C     D

**4.2. - Dedicção e Regime de Trabalho**

Categorias		Qte	% do Total
Tempo Integral (40h)			
Tempo Parcial ( acima de 20h)			
Horista	10-20h		
	00-10h		
Outros		6	100
Total		6	100

Conceito:            A     B     C     D

**4.3. - Política de Qualificação dos Docentes**

Conceito:      A       B       C       D

Justificativa do Conceito: NADA CONSTA.

**4.4. - Política de Ascensão e de Remuneração dos Docentes**

Conceito:      A       B       C       D

Justificativa do Conceito:

**4.5. - Adequação do Corpo Docente às Disciplinas Ministradas**

Conceito:      A       B       C       D

**4.6. - Quantidade de Disciplina em relação aos docentes do curso**

Conceito:      A       B       C       D

**4.7. - Produção científica e profissional do corpo docente**

Conceito:      A       B       C       D

## 5 - BIBLIOTECA

### 5.1. - Acervo

ITENS
1. Adequação dos títulos ao currículo do curso.
2. Existência e adequação de periódicos nacionais e internacionais indexados, anais e coletâneas de eventos científicos importantes, teses, dissertações.
3. Existência de videoteca com acervo.
4. Existência de livros - textos em quantidade adequada ao número de alunos.
5. Política de atualização e expansão do acervo

Conceito:            A           B           C           D  

### 5.2. - Espaço Físico e serviços de biblioteca

ITENS
01. Existência de espaço físico para leitura e trabalho individual e de grupo.
02. Existência de infra-estrutura para reprodução de informações.
03. Catalogação do acervo nas normas do serviço bibliográfico.
04. Existência de espaço físico e material adequado.
05. Informatização do acervo.
06. Disponibilidade de bases de dados.
07. Acesso a rede.
08. Filiação institucional a entidade de natureza científica.
09. Forma de acesso e empréstimo (horários)
10. Qualidade de catalogação e disposição do acervo.
11. Qualificação técnica dos servidores.
12. Plano de expansão.

Conceito            A           B           C           D

## 6 - INFRA - ESTRUTURA FÍSICA

ITENS
01. Salas de aula (teóricas e práticas).
02. Laboratórios de pesquisa.
03. Salas para estudo de alunos.
04. Salas para monitorias.
05. Áreas de integração docente/aluno, em termos de incorporação de novas tecnologias.
06. Conforto ergonômico, iluminação, ventilação, acústica, logística.
07. Apoio da informática às matérias e disciplinas.
08. Higiene e limpeza, instalações sanitárias e chuveiros.
09. Atendimento médico de emergência.
10. Qualificação de pessoas de apoio aos serviços acima.
11. Gabinete para permanência de professores na instituição de ensino.

Conceito:            A         B         C         D

## 7 - LOCALIZAÇÃO SOCIO - GEOGRÁFICA DO CURSO

Conceito:            A         B         C         D

Justificativa do conceito: Conceito atribuído em função das características sócio - geográficas da região descritas pela interessada no processo.



**RESULTADO DA AVALIAÇÃO**

<b>ITENS AVALIADOS</b>	<b>CONCEITO (A-D)</b>	<b>PESO</b>	<b>PRODUTO</b>
<b>I. Necessidade Social</b>	B	2	4
<b>II. Do Curso</b>			
1 - Caracterização	A	2	6
2 - Estrutura/Projeto Pedagógico	D	8	0
4 - Corpo Docente			
4.1 - Nível de Formação	C	2	2
4.2 - Dedicção e Regime de Trabalho	D	1	0
4.3 - Política de Qualificação	D	1	0
4.4 - Política de Ascensão e de Remuneração	A	1	3
4.5 - Adequação do Corpo Docente às Disciplinas Ministradas	B	2	4
4.6 - Quantidade Disciplina por Docente do Curso	A	1	3
5 - Biblioteca			
5.1 - Acervo	C	2	2
5.2 - Espaço Físico e Serviços	C	2	2
6 - Infra-estrutura Física	C	2	2
7 - Localização sócio-geográfica	B	1	2
<b>TOTAL</b>			<b>30</b>

Para fins de quantificação do conceito global, os conceitos parciais serão transformados pelo seguinte critério:

A = 3 pontos

B = 2 pontos

C = 1 ponto

D = 0 ponto

Resultado = valor do conceito X peso

27

**Conceito A** - acima de 2,25

**Conceito B** - de 1,51 a 2,25

**Conceito C** - de 0,76 a 1,5

**Conceito D** - de 0 a 0,75

**CONCEITO GLOBAL**

**C**

**OBS:** Os tópicos 03,05,07,08,11 e 15 do item 2; os sub-itens 3.1, 3.2, 4.7 ; os tópicos 3 e 7 dos sub-itens 5.1 e 5.2 respectivamente e 06, 08, e 09 do item 6, apesar de terem sido analisados não foram considerados no cálculo do resultado final

**PARECER CONCLUSIVO E RECOMENDAÇÕES PARA A FASE DE VERIFICAÇÃO:**

A CEE - Contábeis é favorável à aprovação do projeto de autorização para funcionamento deste curso, porém, considera fundamental para a fase de verificação que se observe o seguinte:

- 1) o coordenador do curso deverá ter no mínimo 20 horas de trabalho semanal, dedicados às atividades de coordenação;
- 2) o coordenador do curso deverá ter, no mínimo, a titulação de especialista conforme a Resolução n.º 12/83 do CFE, na área de Ciências Contábeis ou Controladoria;
- 3) o quadro docente do curso proposto, deverá ser formado por professores que sejam, no mínimo, especialistas nas áreas de sua atuação, conforme recomendação da SESu/MEC;
- 4) o quadro docente deverá ser formado, durante o período que antecede o reconhecimento, também por professores com dedicação de tempo integral e não somente horistas.

Brasília-DF, 17 de outubro de 1996.

Comissão de Especialistas em Ciências Contábeis  
Portaria 047/96                      SESU/MEC

**Masayuki Nakagawa - Presidente:** \_\_\_\_\_

**Aracéli Cristina de Sousa Ferreira:** \_\_\_\_\_

**César Augusto Tibúrcio Silva:** CFM/SA \_\_\_\_\_

**Paulo Schmidt:** \_\_\_\_\_

645/97

7980/96 - 1 - 25/10/96 - 17:09

0

MINISTÉRIO DE EDUCAÇÃO E DA CULTURA  
SECRETARIA DE ENSINO SUPERIOR  
DEPARTAMENTO DE POLÍTICA DE ENSINO SUPERIOR  
COMISSÃO DE ESPECIALISTAS DE ENSINO DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS

*Causa José Carlos*

**IDENTIFICAÇÃO**

Processo n.º: 23000007980/96-47  
Mantenedora: Associação de Pesquisa e Ensino do Centro - Oeste  
Interessada: Faculdades Integradas do Centro - Oeste FICO  
Assunto: Criação do Curso de Ciências Contábeis, com 200 vagas anuais, na  
          Cidade Ocidental - GO  
Parecer n.º: 160/97 - DEPESES/SESU/MEC

*100*  
*Aprovado 100*

**I - DA NECESSIDADE SOCIAL**

**1- Análise de Demanda Social**

Conceito:           A  B  C  D

Justificativa do conceito: A demanda do estado é de 11,88 conforme DAIN/94

**II - DO CURSO**

**1 - CARACTERIZAÇÃO DO CURSO**

Conceito:           A  B  C  D

Justificativa do conceito: Caracterização apenas legal.

## 2 - ESTRUTURA DO CURSO/ PROJETO PEDAGÓGICO

ITENS	Sim	Não
01. Cumprimento da estrutura curricular 03/92	X	
02. Adequação do currículo pleno às inovações requeridas pelo mercado	X	
03. Definição das principais linhas de ensino e pesquisa do curso		X
04. Compatibilização entre os objetivos do curso e a grade curricular	X	
05. Consistência entre as matérias do curso e as principais linhas de pesquisa		X
06. Balanceamento entre os conhecimentos técnicos e humanísticos	X	
07. Definição clara e objetiva das áreas de concentração (ex.: auditoria, controladoria, etc)		X
08. Oferecimento de outras opções de concentrações permitidas pelas matérias ministradas no curso		X
09. Dimensionamento da carga horária por matéria e disciplinas	X	
10. Distribuição balanceada da carga horária das matérias e disciplinas do início ao fim do curso	X	
11. Distribuição das matérias e disciplinas, com base em pré-requisitos epistemológicos e pedagógicos do curso, tendo em vista a formação teórico-profissional dos alunos	X	
12. Adequação da bibliografia às matérias e disciplinas do curso	X	
13. Inteiração entre a teoria e a prática ao longo do curso		X
14. Planejamento, execução e controle das atividades com trabalhos de formatura	X	
15. Facilidade para os alunos se envolverem com atividades de iniciação científica		X
16. Adequação do tamanho das turmas (teórico-práticas) por matérias e disciplinas	X	
17. Adequação da carga horária do curso (básico/profissionalizante)	X	
18. Período mínimo e máximo de conclusão do curso	X	

Conceito:

A

B

C

D

**3 - ADMINISTRAÇÃO ACADÊMICA DO CURSO****3.1. - Qualificação do Coordenador**

Conceito: A  B  C  D   
 NADA CONSTA.

**3.2. - Regime de trabalho do Coordenador**

Conceito: A  B  C  D   
 NADA CONSTA.

**4 - CORPO DOCENTE****4.1. - Nível de formação do corpo docente:**

Titulação	Qtde	% do Total
Graduado	-	-
Especialização	4	67
Mestre	2	33
Doutor	-	-
Total	6	100

Conceito: A  B  C  D

**4.2. - Dedicção e Regime de Trabalho**

Categorias		Qte	% do Total
Tempo Integral (40h)			
Tempo Parcial ( acima de 20h)			
Horista	10-20h		
	00-10h		
Outros			
Total			

Conceito: A  B  C  D

**4.3. - Política de Qualificação dos Docentes**

Conceito:        A     B     C     D

Justificativa do Conceito: Informações insuficientes.

**4.4. - Política de Ascensão e de Remuneração dos Docentes**

Conceito:        A     B     C     D

Justificativa do Conceito: Informações insuficientes.

**4.5. - Adequação do Corpo Docente às Disciplinas Ministradas**

Conceito:        A     B     C     D   
NADA CONSTA.

**4.6. - Quantidade de Disciplina em relação aos docentes do curso**

Conceito:        A     B     C     D

**4.7. - Produção científica e profissional do corpo docente**

Conceito:        A     B     C     D

Justificativa do Conceito: NADA CONSTA.

## 5 - BIBLIOTECA

### 5.1. - Acervo

ITENS
1. Adequação dos títulos ao currículo do curso.
2. Existência e adequação de periódicos nacionais e internacionais indexados, anais e coletâneas de eventos científicos importantes, teses, dissertações.
3. Existência de videoteca com acervo.
4. Existência de livros-textos em quantidade adequada ao número de alunos.
5. Política de atualização e expansão do acervo

Conceito:            A     B     C     D

### 5.2. - Espaço Físico e serviços de biblioteca

ITENS
01. Existência de espaço físico para leitura e trabalho individual e de grupo.
02. Existência de infra-estrutura para reprodução de informações.
03. Catalogação do acervo nas normas do serviço bibliográfico.
04. Existência de espaço físico e material adequado.
05. Informatização do acervo.
06. Disponibilidade de bases de dados.
07. Acesso a rede.
08. Filiação institucional a entidade de natureza científica.
09. Forma de acesso e empréstimo (horários)
10. Qualidade de catalogação e disposição do acervo.
11. Qualificação técnica dos servidores.
12. Plano de expansão.

Conceito            A     B     C     D

## 6 - INFRA - ESTRUTURA FÍSICA

ITENS
01. Salas de aula (teóricas e práticas).
02. Laboratórios de pesquisa.
03. Salas para estudo de alunos.
04. Salas para monitorias.
05. Áreas de integração docente/aluno, em termos de incorporação de novas tecnologias.
06. Conforto ergonômico, iluminação, ventilação, acústica, logística.
07. Apoio da informática às matérias e disciplinas.
08. Higiene e limpeza, instalações sanitárias e chuveiros.
09. Atendimento médico de emergência.
10. Qualificação de pessoas de apoio aos serviços acima.
11. Gabinete para permanência de professores na instituição de ensino.

Conceito:            A     B     C     D

## 7 - LOCALIZAÇÃO SOCIO - GEOGRÁFICA DO CURSO

Conceito:            A     B     C     D

Justificativa do conceito: Justificado a localização.



**RESULTADO DA AVALIAÇÃO**

<b>ITENS AVALIADOS</b>	<b>CONCEITO (A-D)</b>	<b>PESO</b>	<b>PRODUTO</b>
<b>I. Necessidade Social</b>	A	2	6
<b>II. Do Curso</b>			
1 - Caracterização	B	2	4
2 - Estrutura/Projeto Pedagógico	A	8	24
4 - Corpo Docente			
4.1 - Nível de Formação	B	2	4
4.2 - Dedicção e Regime de Trabalho	D	1	0
4.3 - Política de Qualificação	D	1	0
4.4 - Política de Ascensão e de Remuneração	D	1	0
4.5 - Adequação do Corpo Docente às Disciplinas Ministradas	D	2	0
4.6 - Quantidade Disciplina por Docente do Curso	A	1	3
5 - Biblioteca			
5.1 - Acervo	D	2	0
5.2 - Espaço Físico e Serviços	D	2	0
6 - Infra-estrutura Física	D	2	0
7 - Localização sócio-geográfica	A	1	3
<b>TOTAL</b>			<b>44</b>

Para fins de quantificação do conceito global, os conceitos parciais serão transformados pelo seguinte critério:

A = 3 pontos

B = 2 pontos

C = 1 ponto

D = 0 ponto

Resultado =  $\frac{\text{valor do conceito} \times \text{peso}}{27}$

27

**Conceito A** - acima de 2,25

**Conceito B** - de 1,51 a 2,25

**Conceito C** - de 0,76 a 1,5

**Conceito D** - de 0 a 0,75

**CONCEITO GLOBAL**

**B**

**OBS:** Os tópicos 03,05,07,08,11 e 15 do item 2; os sub-itens 3.1, 3.2, 4.7 ; os tópicos 3 e 7 dos sub-itens 5.1 e 5.2 respectivamente e 06, 08, e 09 do item 6, apesar de terem sido analisados não foram considerados no cálculo do resultado final

**PARECER CONCLUSIVO:**

A CEE - Contábeis é favorável à aprovação do projeto de autorização para funcionamento deste curso, porém, considera fundamental para a fase de verificação que se observe o seguinte:

- 1) o coordenador do curso deverá ter no mínimo 20 horas de trabalho semanal, dedicados às atividades de coordenação;
- 2) o coordenador do curso deverá ter, no mínimo, à titulação de especialista conforme a Resolução n.º 12/83 do CFE, na área de Ciências Contábeis ou Controladoria;
- 3) o quadro docente do curso proposto, deverá ser formado por professores que sejam, no mínimo, especialistas nas áreas de sua atuação, conforme recomendação da SESu/MEC;
- 4) o quadro docente deverá ser formado, durante o período que antecede o reconhecimento, também por professores com dedicação de tempo integral e não somente horistas.

Brasília-DF, 17 de outubro de 1996.

Comissão de Especialistas em Ciências Contábeis  
Portaria 047/96 SESU/MEC

**Masayuki Nakagawa - Presidente:** \_\_\_\_\_

**Aracéli Cristina de Sousa Ferreira:** \_\_\_\_\_

**César Augusto Tibúrcio Silva:**  \_\_\_\_\_

**Paulo Schmidt:** \_\_\_\_\_

## IDENTIFICAÇÃO

Processo nº: 23000005140/96-95

Mantenedora: Associação Transamazônica de Ensino e Pesquisa

Interessada: Faculdade Transamazônica de Ciências de Imperatriz - MA

Assunto: Criação do Curso de Ciências Contábeis, com 200 vagas anuais, em  
Imperatriz - MA

Parecer nº 362/94 - Deles/Deh

100

## I - DA NECESSIDADE SOCIAL

### 1- Análise de Demanda Social

Conceito: A  B  C  D

Justificativa do conceito: Existiu no vestibular de 1994 uma demanda de 9,51 por vaga oferecida na cidade de Imperatriz (MA).

## II - DO CURSO

### 1 - CARACTERIZAÇÃO DO CURSO

Conceito: A  B  C  D

Justificativa do conceito: Atende à Portaria 181.

## 2 - ESTRUTURA DO CURSO/ PROJETO PEDAGÓGICO

ITENS	SIM	NÃO
01. Cumprimento da estrutura curricular 03/92		X
02. Adequação do currículo pleno às inovações requeridas pelo mercado	X	
03. Definição das principais linhas de ensino e pesquisa do curso		X
04. Compatibilização entre os objetivos do curso e a grade curricular	X	
05. Consistência entre as matérias do curso e as principais linhas de pesquisa		X
06. Balanceamento entre os conhecimentos técnicos e humanísticos		X
07. Definição clara e objetiva das áreas de concentração (ex.:auditoria, controladoria, etc)		X
08. Oferecimento de outras opções de concentrações permitidas pelas matérias ministradas no curso		X
09. Dimensionamento da carga horária por matéria e disciplinas	X	
10. Distribuição balanceada da carga horária das matérias e disciplinas do início ao fim do curso	X	
11. Distribuição das matérias e disciplinas, com base em pré-requisitos epistemológicos e pedagógicos do curso, tendo em vista a formação teórico-profissional dos alunos		X
12. Adequação da bibliografia às matérias e disciplinas do curso	X	
13. Interação entre a teoria e a prática ao longo do curso	X	
14. Planejamento, execução e controle das atividades com trabalhos de formatura	X	
15. Facilidade para os alunos se envolverem com atividades de iniciação científica		X
16. Adequação do tamanho das turmas (teórico-práticas) por matérias e disciplinas		X
17. Adequação da carga horária do curso (básico/profissionalizante)	X	
18. Período mínimo e máximo de conclusão do curso	X	

Conceito:      A       B       C       D

### 3 - ADMINISTRAÇÃO ACADÊMICA DO CURSO

#### 3.1. - Qualificação do Coordenador

Conceito: A  B  C  D   
NADA CONSTA

#### 3.2. - Horas dedicadas pelo Coordenador ao curso

Conceito: A  B  C  D   
NADA CONSTA

### 4 - CORPO DOCENTE

#### 4.1. - Nível de formação do corpo docente:

Titulação	Qtde	% do Total
Graduado	11	92 %
Especialização	1	8 %
Mestre		
Doutor		
Total	12	100 %

Conceito: A  B  C  D

#### 4.2. - Dedicção e Regime de Trabalho

Coluna	Categorias	Qtde	% do Total
	Tempo Integral (40 h)		
	Tempo Parcial (acima de 20h)		
Horista	10-20h		
	00-10h		
	Outros	12	100 %
	Total	12	100 %

Conceito: A  B  C  D

**4.3. - Política de Qualificação dos Docentes**

Conceito:        A     B     C     D

Justificativa do Conceito : NADA CONSTA.

**4.4. - Política de Ascensão e de Remuneração dos Docentes**

Conceito:        A     B     C     D

Justificativa do Conceito: NADA CONSTA.

**4.5. - Adequação do Corpo Docente às Disciplinas Ministradas**

Conceito:        A     B     C     D

**4.6. - Quantidade de Disciplina em relação aos docentes do curso**

Conceito:        A     B     C     D

**4.7. - Produção científica e profissional do corpo docente**

Conceito:        A     B     C     D

Justificativa do Conceito: Não há

## 5 - BIBLIOTECA

### 1. - Acervo

ITENS
1. Adequação dos títulos ao currículo do curso.
2. Existência e adequação de periódicos nacionais e internacionais indexados, anais e coletâneas de eventos científicos importantes, teses, dissertações.
3. Existência de videoteca com acervo.
4. Existência de livros-textos em quantidade adequada ao número de alunos.
5. Política de atualização e expansão do acervo

Conceito:      A       B       C       D

### 5.2. - Espaço Físico e serviços de biblioteca

ITENS
01. Existência de espaço físico para leitura e trabalho individual e de grupo.
02. Existência de infra-estrutura para reprodução de informações.
03. Catalogação do acervo nas normas do serviço bibliográfico.
04. Existência de espaço físico e material adequado.
05. Informatização do acervo.
06. Disponibilidade de bases de dados.
07. Acesso a rede.
08. Filiação institucional a entidade de natureza científica.
09. Forma de acesso e empréstimo (horários)
10. Qualidade de catalogação e disposição do acervo.
11. Qualificação técnica dos servidores.
12. Plano de expansão.

Conceito:      A       B       C       D

## 6 - INFRA - ESTRUTURA FÍSICA

### ITENS

01. Salas de aula (teóricas e práticas).
02. Laboratórios de pesquisa.
03. Salas para estudo de alunos.
04. Salas para monitorias.
05. Áreas de integração docente/aluno, em termos de incorporação de novas tecnologias.
06. Conforto ergonômico, iluminação, ventilação, acústica, logística.
07. Apoio da informática às matérias e disciplinas.
08. Higiene e limpeza, instalações sanitárias e chuveiros.
09. Atendimento médico de emergência.
10. Qualificação de pessoas de apoio aos serviços acima.
11. Gabinete para permanência de professores na instituição de ensino.

Conceito:            A     B     C     D

## 7 - LOCALIZAÇÃO SOCIO - GEOGRÁFICA DO CURSO

Conceito:            A     B     C     D

Justificativa do conceito: Localização justificada.



## RESULTADO DA AVALIAÇÃO

ITENS AVALIADOS	CONCEITO (A-D)	PESO	PRODUTO
<b>I. Necessidade Social</b>	A	2	6
<b>II. Do Curso</b>			
1 - Caracterização	A	2	6
2 - Estrutura/Projeto Pedagógico	B	8	16
4 - Corpo Docente			
4.1 - Nível de Formação	D	2	0
4.2 - Dedicção e Regime de Trabalho	D	1	0
4.3 - Política de Qualificação	D	1	0
4.4 - Política de Ascensão e de Remuneração	D	1	0
4.5 - Adequação do Corpo Docente às Disciplinas Ministradas	A	2	6
4.6 - Quantidade Disciplina por Docente do Curso	A	1	3
5 - Biblioteca			
5.1 - Acervo	D	2	0
5.2 - Espaço Físico e Serviços	D	2	0
6 - Infra-estrutura Física	D	2	0
7 - Localização sócio-geográfica	B	1	2
<b>TOTAL</b>			<b>39</b>

Para fins de quantificação do conceito global, os conceitos parciais serão transformados pelo seguinte critério:

A = 3 pontos

B = 2 pontos

C = 1 ponto

D = 0 ponto

Resultado = valor do conceito X peso

27

Conceito A - acima de 2,25

Conceito B - de 1,51 a 2,25

Conceito C - de 0,76 a 1,5

Conceito D - de 0 a 0,75

**CONCEITO GLOBAL**

**C**

**OBS:** Os tópicos 03,05,07,08,11 e 15 do item 2; os sub-itens 3.1, 3.2, 4.7 ; os tópicos 3 e 7 dos sub-itens 5.1 e 5.2 respectivamente e 06, 08, e 09 do item 6, apesar de terem sido analisados não foram considerados no cálculo do resultado final

